O OVARENSE

NUMERO 787 — Proprietario e Editor=Placido Augusto Veiga — ANNO XV

Redacção, Administração e Typographia—L. de S.Pedro 26

OVAR, 11 de Dezembro de 1898

A instrucção das tropas do Norte

Em face do direito internacional hodierno, decretado este anno pelos Estados fortes, e já começado a pôr em pratica pelos Estados-Unidos da America do Norte, não ha direitos que valham se a espoliação convém ao mais forte; não ha circumstancias que se attendam nem vontade dos povos que se acate, se os direitos e a vontade estão do lado do fraco, e se o attendel-os tira das fauces do forte a victima que quer devorar por julgal-a util à sua conservação ou ao seu engrandecimento. Direito e justiça foram substituidos pela força; a moral internacional e o pudor politico são considerados como um vicio dos tempos romanticos, e um anachronismo n'estes tempos em que só o interesse impera.

— Bemaventurados os que possuem!—eis o aphorismo que rege o mundo.

—Se quereis conservar o que é teu, sê forte!—é o que a prudencia e o proprio instincto de conservação aconselham a quem possue e não quer ser esbulhado.

Depois da espoliação de que a Hespanha acaba de ser victima, espoliação legalisada pelos principios de direito internacional decretados este anno pelos Estados fortes, Portugal é uma das victimas apontadas à voracidade das grandes nações.

Até aqui, teem-lhe servido de égide os seus direitos seculares e a propria fraqueza; mas se os direitos deixam de ser respeitados e se a fraqueza passou a ser uma causa que legitima o roubo, bem proximo estaremos do fim, se não procurarmos ser relativamente fortes para attrahirmos allianças que nos ajudem a defender-nos.

Bem fazem os que, não confiando em sentimentalismos politicos, chamam a attenção do paiz para os perigos que correm os seus dominios e a sua independencia; bem fazem os que, sabendo que a força prevalece ao direito, chamam a attenção do governo para tudo o que se relaciona com a força militar do paiz.

Temos vivido no regimen da confiança, esperando que os que nos cobiçam se não entenderão na partilha por serem encontrados os interesses; mas se os cobiçosos chegam a accordo, como parece alguns já terem chegado, mal de nós, se, fracos e impotentes, não estivermos no caso de offerecer resistencia e se não fôrmos sufficientes fortes para offerecer garantias a quem comnosco se queira alliar para a defeza dos nossos interesses.

E' provavel, e está talvez proxima, uma conflagração europeia; e quiçá está n'ella a nossa salvação: porque o perigo não está, para nós, n'uma guerra, mas sim n'esses accordos de paz que se fazem sempre á custa dos fracos ou dos pequenos, dos quaes se dispõe sem mesmo lhes permittirem ser ouvidos.

Dado o caso d'essa conflagração, nem as circumstancias nem os nossos interesses mais caros permittirão que nos abstenhamos; e o que nos cumpre fazer é preparar allianças com aquelles cujos interesses estejam a par dos nossos.

Mas essas allianças só se poderão conseguir se dérmos garantia de que não somos uma quantidade desprezivel e de que a nossa força militar, apesar de pequena, se acha organisada, disciplinada e instruida ao ponto de ser um elemento de força e não um elemento de fraqueza para aquelles que a nós se queiram ligar.

Bem merecem, pois, da patria aquelles que, vendo bem o presente e sabendo que actualmente não ha direitos seculares que valham nem cavalheirismos ou sentimentalismos que prevaleçam sobre o interesse, procuram pôr o nosso paiz em condições de fazer face às vorazes ambições que o querem victimar.

E n'este ponto todos estão de accordo em reconhecer que o actual titular da pasta da guerra, sr. conselheiro Sebastião Telles, tem faculdades para collocar o nosso exercito a par da sua alta missão.

Sabe o intelligente ministro que o nosso exercito possue elementos de primeira ordem, mas que, devido á falta de organisação conveniente, esses elementos jazem estiolados sem nada poderem produzir; que os exercitos modernos são constituidos pela massa da nação armada—o que sómente se consegue com a instrucção das reservas,—e que as nossas reservas são constituidas por individuos que nunca tiveram a mais pequena noção de instrucção militar, sendo soldados só no papel; que o que torna um exercito superior, além da disciplina, é a superioridade dos seus armamentos e que os nossos armamentos actuaes, além de insufficientes no numero, não satisfazem já, nem estão a par dos das outras nações.

E querendo, como quer, cumprir o seu dever de ministro e de militar, procura provêr de remedio a este estado de cousas, organisando o que está mal organisado, instruindo o que não tem instrucção e substituindo o que não satisfaz.

Uma das medidadas que se diz o nobre ministro tem em mente é determinar que os exames para os postos de general e de major se realisem não só nos arredores de Lisboa, mas tambem em outros pontos do paiz, servindo as provas ao mesmo tempo para a instrucção complementar das tropas nas differentes divisões.

Esta medida, já por nós ha tempos advogada, quando demonstramos a conveniencia de ser augmentada a guarnição militar do Porto, é de um grande alcance para o exercito; d'ella, além de outras, advirão as vantagens de alliviar a guarnição de Lisboa de fadigas improficuas, tornando-as proveitosas para as outras forças do paiz; dar ás outras guarnições occasião de praticar nos serviços tactico e de campanha, habituando-as ás fadigas da guerra, generalisando-se assim os meios de instrucção para todos os quadros: permittir que sobresalham mais as qualidades e conhecimentos dos examinados, por isso que lhes varia o terreno e os recursos das diversas regiões em que manobram; tornar conhecido para muitos officiaes de todas as armas o valor estrategico e tactico das differentes zonas do paiz; e, finalmente, elevar mais o valor moral de taes exames, que então servirão para aquilatar do merecimento individual de quem a elles tiver de satisfazer.

Outra medida que se prende com a instrucção e que por nós tem sido advogada, tendo já encontrado ecco, por justa e conveniente, nas regiões officiaes, é a transferencia da carreira de tiro que se acha em Esmoriz para um dos arredores d'esta cidade.

Estando ella, como está, a 23 kilometros do Porto, n'um pantano o quartel, n'um areal a tres kilometros da estação do caminho de ferro mais proximo a carreira, não só não está em condicções de permittir se desenvolva na população d'esta cidade a instrucção de tiro, como é um embaraço senão um impossivel para a instrucção das tropas, principalmente das reservas, cuja instrucção é o primordial principio do programma do illustre ministro.

São estas duas medidas, ainda que secundarias no plano geral da reorganisação do exercito, de importancia capital para as forças do norte do paiz; por isso por ellas pugnamos com a convicção de que prestamos um serviço ao exercito e á patria.

M.

Padroeira do Reino

Esteve deveras imponente a festividade, que se realisou na quinta-feira, em honra de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do Reino, na capella da Graça. A capella estava toda engalanada e o altar da Virgem estava elegantemente ornamentado, vendo-se alli ricos castiçaes de prata e bellos ramos de flores artificiaes.

—

Esta festividade poz a corôa aos esforços empregados pelo nosso bom amigo e acreditado negociante, sr. Francisco Peixoto Pinto Ferreira, na reconstrucção e ornamento da capella da Senhora da Graça.

Ao trabalho insano d'este nosso amigo se deve aquella: á sua boa direcção e intelligente actividade se deve não ter acabado a irmandade da Senhora da Graça, quasi perdida.

Fazemos votos para que de futuro outros continuem dignamente os trabalhos encetados. Por isso quando os actuaes derigentes queiram depôr o seu mandato, devem escolher pessoas zelosas e que façam boa administração.

Valiosas offertas recebeu a irmandade. Entre ellas especialisaremos as do nosso amigo sr. Manuel Martins d'Oliveira Vaz, que offereceu um rico manto bordado a ouro para a imagem da Senhora da Graça, que por este nosso amigo foi mandada encarnar de novo.

Vae ser determinado superiormente que cessem no dia 31 do corrente, a venda e validade das estampilhas do imposto do sello, actualmente em circulação, começando no dia 1 de janeiro o uso das que hão-de servir durante o anno de 1899.

Os tribunaes, repartições, vendedores de sellos e quaesquer individuos ou entidades poderão effectuar a troca das estampilhas do anterior padrão pelas do novo typo, até ao dia 31 do referido mez de janeiro, na casa da moeda e em todas as recebedorias do reino.

Os recebedores dos bairros e concelhos e o da receita eventual de Lisboa entregarão até ao dia 28 de fevereiro de 1899, impreterivelmente, as estampilhas do 2.º semestre do corrente anno, a fim de darem entrada, sem demora, na casa da moeda e serem devidamente inutilisadas. Depois de decorridos os referidos prasos, para se effectuar a troca e entrega das estampilhas em vigor, não serão acceitas, para nenhum effeito.

Phosphoros

Até que emfim! As reclamações constantes de toda a imprensa periodica do paiz, com relação á roubalheira da companhia dos phosphoros, que tem exposto no mercado lumes de pessima e ruim qualidade e faltando-lhe ainda, a maior parte das vezes, mais d'um terço e que supprimiu tambem do consumo os phosphoros de enxofre, os chamados phosphoros do povo, vae ser, ao que parece, attendida. Ao menos o sr. conselheiro Espergueira, illustre ministro da fazenda, tomou já rigorosas providencias para fazer entrar a companhia nos seus devidos eixos, obrigando-a a cumprir á risca o seu contracto, ainda aos mais pequenos detalhes.

Honra lhes seja, por tão acertadas providencias.

O Gungunhana e os seus companheiros

O Gungunhana e os outros prisioneiros de guerra nos Açores pediram para ser baptisados, tendo o sr. bispo de Angra já informado que estão nos casos de receber aquelle Sacramento.

O Godide e o Zichacha já sabem ler e escrever corretamente; outro tanto não succede com o Gungunhana e com o Molungo, que se teem mostrado completamente refractarios a qualquer aprendizagem.

Passamento

Surprehendeu-nos dolorosamente a noticia do passamento, na sua casa de Cantanhede, do nosso amigo e solicito correspondente em Ançã, sr. Manuel José Correia Martha, caracter honesto e honrado, cidadão intelligente e prestantissimo. E' com verdadeira magua que deploramos a perda d'aquelle que em vida só teve por divisa=o trabalho.

Collaborou por varias vezes no nosso jornal, e os seus escriptos eram sempre bem recebidos, pois dos assumptos de que tratava era um modelo de linguagem e de correcção.

O finado era natural d'esta villa.

Descança em paz saudoso amigo.

Remissões

Importaram em 23:790$000 reis as remissões militares do mez de novembro, no districto de Aveiro. O concelho que deu maior contingente de contos de reis, foi sem duvida Ovar.

O nosso artigo

E' do *Commercio do Porto*, de quarta-feira ultima, o artigo que, com a devida venia, transcrevemos no primeiro logar do nosso semanario.

E' auctor d'esse bem pensado e bem escripto artigo o nosso sympathico amigo e distincto official do exercito, sr. Augusto Medina.

A transcripção, que fazemos, se por um lado serve para informar os nossos leitores d'um assumpto de tão palpitante actualidade, pelo outro representa um preito de consideração ao nosso sympathico amigo e quasi conterraneo.

Exportação de azeite

No periodo decorrido desde 1 de janeiro a 30 de setembro do actual anno, foram exportados, por intermedio das nossas alfandegas do continente e ilhas adjacentes, 202:700 decalitros de azeite de oliveira, no valor de 395:262$000 reis, ou mais 33:392 decalitros, no valor de 73:313$ reis, do que nos mesmos mezes de 1897.

Novenas ao Menino-Deus

Na proxima sexta feira começam, na nossa egreja, pelas 5 horas da manhã, as novenas em honra do Menino-Deus. Estas novenas são a alegria e o encanto do nosso rapazio, que logo de madrugada andam pelas ruas a gritar:

O' Infante suavissimo, etc.

Bellos tempos estes, que ainda hoje nos trazem á memoria, infindas recordações da nossa infancia.

Segundo diz um jornal do Porto appareceu n'aquella cidade uma bicycleta musical. O seu apparelho está fixo nos appoios da machina e é posta em movimento pela roda dianteira. Toca durante uma hora inteira, emquanto que cyclista pedala 15 kilometros no mesmo espaço de tempo.

Vale a pena fazer uma viagem no tal instrumento. O peor é se o cyclista cahir não terá com certeza gosto de lá voltar!

Devem sahir no presente anno lectivo, da Universidade de Coimbra, 142 bachareis formados, sendo 88 na faculdade de direito, 35 em medicina, 15 em theologia, 3 em philosophia e 1 em mathematica.

IMPRESSÕES

—

ATRAVEZ DO ALEMTEJO

Escrevo á noite. Um luar vivo, d'uma brancura azulada, derrama-se por toda a parte, sob um céo quasi sem mancha. E' uma noite de lua cheia que vae passando; e se não fôra o frio que perpassa n'um halito quasi que imperceptivel, talvez a calhandra saudasse por estas horas, proximas da meia noite, o romper da manhã.

A calhandra! Que bella ave, vista em liberdade! E' o que chamam, um pouco mais para o Norte, o cochicho. Esvoaçam ellas por estes montados alemtejanos com frequencia e de mistura, muitas vezes, com as cotovias ou lavercas. O seu voar é dôce, suave, e sempre acompanhado do canto. Agarram-n'as por aqui de noite, ao candeio e de chocalho na mão; julgando que é algum rebanho que passa, alapam-se e deixam-se agarrar n'esses campos onde a agricultura é bem differente da do Norte. A paysagem por cá é geralmente triste e muitas vezes arida: planicies onde, por vezes, a esteva, a giesta, o trovisco, o aloendro, o giorno e o cardo crescem; montes escalvados d'onde se despenha em pequenos veios a agua da chuva, improvisando então ribeiros que serpeam pelos valles. E são estes os rios que, por aqui, apparecem: riachos insignificantes e d'estas occasiões. Só, a umas quatro leguas, passa pela fronteira hespanhola o Guadiana.

Fontes não conheço alguma; por aqui e por alli apparecem cisternas em volta das quaes numerosos rebanhos, geralmente de gado lanigero, vão tosando as hervas bravias. E' uma especie de vida primitiva, muito semelhante, na apparencia, á que na Biblia vemos descripta quando nos falla de Jacob. E' vulgar por aqui a bocolica, o genero pastoril. E se nos apparece frequentemente o typo de Jacob, guardando os rebanhos, tambem é facil encontrarmos o typo Esaú, porém com a arma um pouco mais perfeita, pois deixa a flecha para usar a espingarda das mais aperfeiçoadas.

A caça por aqui é d'uma abundancia extraordinaria; bem como os fructos, quando os ha, são admiraveis. Entrei hontem n'um pomar onde vi e saboreei umas tangerinas d'um tamanho descommunal; as laranjas que alli havia eram egualmente de espantar. Porém sobretudo no verão, quando os calores tornam este Alemtejo como n'uma quasi Africa, então é que por aqui se encontram bellos fructos em pomares que se destacam como oasis. Não obstante a falta d'aguas potaveis, trazem-me, de duas leguas de distancia, umas que são agradabilissimas a par d'um bello auxilio que prestam á digestão. São, pelo que me contam, aguas ferreas que nascem refervendo n'umas pedreiras.

A gente alemtejana é boa, franca, serviçal e desinteressada nos obsequios que sempre procura prestar.

Hontem, quando eu ainda dormia, e a manhã tinha apparecido havia pouco, um dos principaes proprietarios d'estes sitios, de barba toda, já grizalha e a chegar-lhe abaixo dos peitos, veio-me amabilmente convidar para um passeio d'umas poucas de leguas. Que bello homem! Fez-me almoçar depressa; e depois por ahi fomos n'um bello carro tirado por uma possante parelha.

Ia-me explicando, com uma paciencia enorme, todos estes costumes do Alemtejo, mostrando as herdades e montados e a quem pertenciam. Tinha eu já viajado algum tanto atravez d'este Alemtejo n'um pequenino coche tirado por uma mula, mas em sentido opposto; e quasi sempre a mesma tristeza e aridez! Quantas vezes me lembrei d'aquella descripção que Lamartine na sua «Viagem ao Oriente» faz da Terra Santa! Porém aqui em logar da maldição d'um innocente, d'um Deus, morto n'um madeiro de braços abertos, ha a benção cahindo por sobre todo o trabalho, porque então o que é inculto e arido torna-se admiravelmente productivo. Esses proprios montes argillosos, cascalhentos e, muitas vezes, pedregosos apparecem cobertos de lindos vinhedos onde ha troncos quasi com um decimetro de diametro, não obstante os poucos annos que tem—20 a 30, poucos relativamente á grossura referida. Uma das causas da pequena fertilidade (em apparencia) do Alemtejo é a pouca divisão da propriedade, que se encontra na mão de poucos individuos. Ha por aqui muita gente que vive das esmolas d'esses ricos proprietarios que despendem annualmente de 500$000 a 600$000 reis com a pobreza, cada um.

Ha d'aqui proximo uma grande aldeia—Amareleja—que sob o seu grande numero de fogos, conta muitos pobres. Sahem elles á esmola em familia: pae, mãe e filhos com um gerico á frente que conduz o que lhes dão. Tive occasião de os ver n'este ultimo passeio que dei. Caminhavam lá ao longe pela crista d'um monte; e como seguiam em direcção a nós, deixámos que se avisinhassem.

— D'onde sois? perguntou-lhes o velho proprietario que ia commigo.

— Da Amareleja...

— Logo me quiz parecer, porque só da Amareleja é que poderia vir uma familia tão numerosa de pedintes.

E o velho proprietario, depois de despedir essa gente, começou-me a contar as causas da pobreza d'essa aldeia, onde ha muitas casas, mas em geral extremamente pequenas.

O logar d'onde escrevo é bastante rico; n'elle a pobreza é rara.

30—11=98.

* *

Imposto municipal

No proximo dia 20 do corrente, arrematar-se-ha, se assim convier aos interesses do municipio, na sala das suas sessões, os reaes do imposto municipal sobre todos os generos sujeitos ao real d'agua.

O annuncio vae publicado na 3.ª pagina.

As mulheres e a moda

A scena passa-se n'um salão de baile entre duas amigas.

—Já reparaste n'aquellas duas senhoras que estão acolá vestidas, uma com uma *toilette* de crepe da China côr de rosa e outra com um vestido-princeza de seda violino?

—Já, e a verdade é que são não só muito bonitas, mas que vestem com rara elegancia e distincção e que estão fazendo um verdadeiro successo.

—Sabes quem são?

—Não, e aliás desejava sabel-o, bem como ser-lhe apresentada.

—Para que?

—Essa pergunta não é má! porque, depois de ligar conversação com ellas, trato de saber onde é que encontraram tão deliciosos modelos e qual a costureira que as veste.

—Se é só isso o que tu desejas saber, posso satisfazer em parte a tua curiosidade.

—Como? pois tu sabes... e ainda me não disseste!

—Mas o que poderia eu dizer-te, se estava longe de saber ou adivinhar o que tu queias! Agora, que o sei, o caso é diverso, porque te posso informar desde já de que os modelos das *toilettes*, que ellas teem, foram publicados na *Moda Elegante*, magnifico jornal de modas que recebo de Paris todas as semanas; quanto á costureira, ignoro quem seja.

—E onde é que tu descobriste e se jornal?

—Em casa da nossa amiga Mathilde e achei-o tão bem redigido, variado e interessante, que deixei o outro que tinha para o assignar e estou satisfeitissima com a troca.

=E custa caro?

—Não, baratissimo, 4$000 reis por anno e recebem-se 52 numeros, 24 figurinos coloridos e 52 moldes em tanho natural. Se quizeres tomar a assignatura pódes fazel-o em qualquer livraria ou escreveres directamente para Paris aos editores Guillard, Aillaud & C.ª, 96, boulevarde du Montparnasse.

=Muito e muito obrigada, minha querida, pela tua informação. Amanhã mesmo escreverei para Paris, porque tem muito mais *chic*, não é verdade?

=Lá isso tem. Previno-te tambem de que assignando a *Moda Elegante*, pódes não só pedir aos seus editores tudo quanto desejes mandar vir de Paris, mas fazer qualquer pergunta á redactora, que te responderá promptamente na secção intitulada: «*Sala de visitas*».

—E como se chama a redactora?

—Blanche de Mirebourg, e posso affiançar-te que em assumpto de modas é inimitavel,

As duas amigas separaram-se por estarem convidadas para uma valsa.

Porto, 7 de Dezembro

=

Os meus caros leitores estão por certo bem lembrados de ha bem pouco tempo ainda, fallar muito ao de leve sobre o High-Lif vareiro.

N'essa occasião, houve quem me chamasse *grosseiro*, *pessoa pouco fina*, etc., etc., e porque? Por dizer verdades!

Sei perfeitamente que, na sociedade actual, nem tudo, que se pensa, se diz, mas tambem sei que, quando se vê elevar uma cousa ou pessoa a mil quando não vale cinco, revolta.

Para mostrar o quanto eram irrisorias as *gongoricas* chronicas do Furadouro, e que não sou grosseiro, mas sim, justo, vou muito ao de levesinho, para evitar melindres, fallar sobre esse High-Lif.

—

Admittindo a hypothese que as elegantes das salas vareiras, (gremio) tomassem chá desde os primeiros vagidos, o que não é crivel, todavia não aprenderam as regras do bom tom.

Não ha ninguem que ignore, que por *élite* entende-se tudo que seja de mais distincto na sociedade.

Essa distincção comprehende, claro está, educação, *instrucção*, *apresentação*, etc.

No High-Lif vareiro encontra-se isso? Que apresentação póde ter, quem nunca sahiu do meio acanhado em que se vive na provincia?

Pódem ter muita apresentação umas com as outras porque tudo *c'est la même chose*, mas para os de fóra dão logo uma tristissima ideia de suas excellencias. Faç-se a apresentação d'uma qualquer dama d'essa *élite* n'uma sala onde reine a verdadeira aristocracia e veja-se que figurinha não faz e a que critica não está sujeita!

Se abre a bocca, melhor sorte nos dê Deus, entram mosquitos e sahem asneiras das de maior quilate, como por exemplo «oh minha senhora está tudo tão caro que não se póde passar de *vatatas* e *vacalhau*», outra «oh fulaninha onde *baes*», resposta «eu *bou-me* aqui *esperainde*», mais ainda «estou *encombida* d'um *combite* que vossas excellencias não imaginam» e por fim «oh coisinha tu *biste* fulano», resposta «já bi bi».

Como estas, muitas outras

FOLHETIM

(5)

W. SHAKSPEARE

—

ROMEU E JULIETA

ACTO PRIMEIRO

=

Scena IV

Benvolio

Em casa dos Capulets: é a antiga festa de sua familia, tua Rozalina, que tanto amas, lá irá com todas as bellas mais afamadas de Verona. Vem commigo, e com um olhar sem prevenção percorre essas bellezas, compara-as com tua bella, e serás forçado a concordar que, ao pé das outras, ella fará o papel do corvo ao pé da pomba.

Romeu

Nunca meus olhos, fieis á verdade, se prestarão a essa illusão sacrilega. Uma mulher mais bella que minha amante! O sol que vê tudo, nunca viu sêr egual, desde que allumia o mundo.

Benvolio

Bom! Tu a tens encontrado bella, porque a tens visto sem objecto de comparação: sua imagem está retida em teus olhos só e sem rival. Mas vem comparal-a com as bellezas que hão de brilhar n'essa festa, e perceberás n'ella innumeras imperfeições.

Romeu

Desejo muito seguir-te a essa festa; não para ahi procurar essa belleza que tu suppões, mas para ahi gozar da presença do objecto que me é querido.

(Sahem)

—

Scena V

Em caza de Capulet

Lady Capulet, Julieta e a Ama de Julieta

Lady Capulet

Ama, onde está minha filha? Chamai-a: que venha fallar-me.

A ama

Em verdade, já lhe disse para vir. (*Em voz alta*) Olé, meu cordeirinho! minha pequenina! minha joia!... Onde está essa creancinha? Julieta!

Julieta (*vem*)

Quem me chama?

A ama

Vossa mãe.

Julieta

Eis-me, senhora; que desejaes de mim?

Lady Capulet

Ama, deixai-nos um momento, temos de fallar em segredo... =Não, voltai, ama, mudei de parecer: sereis testemunha de nossa conversa.—Sabeis que minha filha está n'uma linda edade.

A ama

Em verdade, posso-vos dizer até quantos annos tem.

Lady Capulet

Não tem quatorze.

A ama

Empenharia quatorze dos meus dentes (e o meu pezar, é preciso que confesse que não me restam mais do que quatro), que não tem ainda quatorze annos. Quanto temos d'aqui até ao primeiro d'Agosto?

Lady Capulet

Quinze dias, se tanto.

A ama

Mais ou menos; a qualquer dia do anno que venha a tarde do primeiro d'Agosto, terá quatorze annos. Suzanna e ella, Deus abençôe as almas christãs! eram da mesma idade. Suzanna está com Deus, era uma bôa filha que eu tinha. Porém, como dizia, na tarde do primeiro d'agosto, Julieta terá seus quatorze annos; tel-os-ha seguramente: lembro-me d'isso ás maravilhas. Faz agora onze annos depois do tremor de terra, e ella estava já desquitada. Nunca o esquecerei: de todos os dias do anno é esse dia de que melhor me lembro; porque então eu tinha untado com absyntho a extremidade de meu seio: estava assentada ao sol, contra o muro do pombal; senhor Capulet e vós, vós estaveis em Mantua.—Oh! tenho boa memoria: e como vos dizia, desde que ella provou do absyntho com que untára a extremidade de meu seio, e como o achasse amargo, a louquinha fez beicinho e malquistou-se com o mamillo: e n'esse momento eis o pombal que treme e eu tambem. Oh! não houve necessidade, juro, de me mandarem fugir: e desde essa epocha vão até ao dia d'hoje onze annos. Porque então ella podia já sustentar-se em seus pés e caminhar só: sim, podia, na verdade, correr e rodear tudo, balouçando-se sobre as perninhas: e com effeito, esse foi a vespera d'esse dia em que cahiu e se maguou na fronte; e então meu marido... Deus seja com sua alma, era um alegre corpo!... elle levantou a creança. *Ah! sim, disse elle, tu te deixarás cahir sobre a face, quando tiveres mais espirito... Não é assim Julieta?* E por Nossa Senhora, a brincalhonasinha deixou logo de gritar, e diz: *sim*. Vede como uma palavra dita por divertimento e rindo, se torna hoje uma verdade. Oh! digo, vivesse mil annos que jámais o esqueceria: *Não é assim Julieta?* disse meu marido: e o fedelhinho em breve se cala e diz: *sim*.

Lady Capulet

Basta: peço-vos que cesseis vossas declarações.

(*Continua*).

poderia mencionar, porém entendo ser escusado fazel-o.

N'esse *élite*, ha uma senhora que se torna sympathica, não só pela sua intelligencia e fina educação como pela lhanesa de trato. Tambem é a unica que se destaca perfeitamente de todas as outras que lhe ficam a perder de vista. Murmurar de tudo e de todos ?! Não são capazes d'isso, antes pelo contrario. Rarissimas lhe seguem as pisadas.

—

Victimada por uma phthysica galopante, morreu em Thomar a ex.ma D. Rosa Valente d'Almeida. Era instruida, intelligente e modesta, qualidades estas que adornavam a virtuosa senhora a quem em tão pouco tempo, a implacavel Parca, não respeitando idades, lançou n'um frio tumulo.

A' ex.ma familia envio a expressão mais sincera de meu sentimento.

Jeunesse.

Estada

Esteve n'esta villa na quarta e quinta feira, o nosso amigo e assignante sr. João d'Oliveira Fragateiro, do Pinhão (Douro).

O nosso amigo veio de visita a seu bom tio e nosso amigo o sr. José Fragateiro de Pinho Branco.

Para o Brazil

Partiram ante-hontem para Lisboa, para seguirem d'alli viagem no vapor *Jerome*, com destino ao Pará e Manaos (Brazil)os nossos amigos e patricios:

Antonio Maria Marques Branco, Antonio da Silva Rodrigues, Domingos Pereira de Rezende, Manoel de Oliveira Rezende, Bernardo da Silva, João de Pinho Alho. Manoel Rodrigues Soares, Salvador Lopes Fião, Domingos José de Pinho, Antonio Lopes de Oliveira, Manoel de Oliveira Gaspar, José da Costa Paulo e Juvin Vieira de Oliveira.

Suffragios

Na segunda feira passada, na capella de Santo Antonio, rezou-se uma missa por alma da desditosa senhora D. Roza Valente d'Almeida, chorada filha do nosso amigo e importante negociante d'esta praça, sr. Manoel Valente d'Almeida Junior.

—

Tambem na capella das Almas dos Campos se rezou missa do 7.º dia, soffragando a alma do Padre João Rodrigues da Silva.

Melhoras

Vae em convalescença, da pertinaz doença que ultimamente o prostrou no leito, o nosso sympathico e intelligente amigo, sr. Manoel Gomes dos Santos Regueira.

E' com prazer que damos esta noticia.

Kalendario para 1899

O sr. Fernand Labord, director da acreditada companhia de seguros «La Union y El Fenix Espanol», no Porto, brindou-nos, por intermedio do seu agente n'esta villa sr. Arthur Ferreira, com um excellente kalendario para o futuro anno de 1899. Agradecemos a amabilidade da offerta.

Fallecimento

Falleceu no domingo passado o sr. Antonio José Marage, sogro e pae dos nossos amigos e assignante srs. Fncisco Pinto Luzerna e José Maria d'Oliveira Marage.

Os nossos sentidos pezames.

Agradecimento

Profundamente penhorados para com todas as pessoas que se dignaram assistir aos officios funebres, resados na egreja matriz d'esta villa, no dia 3 do corrente, por alma de sua extremosa e chorada neta, filha, irmã e cunhada Roza Valente d'Almeida, bem como àquelles que os cumprimentaram por tão fatal desenlace, a todos o nosso protesto de agradecimento e nunca esquecida gratidão.

Ovar, 7 de Dezembro de 1898

Maria Pereira de Jesus
Roza do Patrocinio Valente
Maria d'Assumpção Valente d'Almeida
Antonia Valente d'Araujo
Manoel Valente d'Almeida Junior
Antonio Valente d'Almeida
Manoel Valente d'Almeida
Francisco Ferreira d'Araujo

Agradecimento

Francisco Pinto Luzerna, Bernardo Ferreira Marques Vinagre, ausente; José Maria Oliveira Marage, Joaquim d'Oliveira Marage, ausente; Antonio Pinto Luzerna, ausente; Joaquim Pinto Luzerna,ausente;Francisco Antonio Pinto Luzerna, ausente; Damião d'Oliveira Vinagre, Anna Rodrigues do Calma, Marianna Rodrigues do Calma, ausente, e Maria Rodrigues do Calma, veem summamente reconhecidos agradecer a todas as pessoas que se dignaram dar-lhes condolencias pelo infausto passamento de seu sempre chorado pae, sogro e avô—Antonio José Marage, bem como agradecem igualmente reconhecidissimos áquelles que acompanharam o cadaver á sua ultima morada. A todos, pois, a nossa mais viva e inolvidavel gratidão.

Ovar, 7 de Dezembro de 1898.

ELUCIDARIO ANNOTADO

dos secretarios de administração dos concelhos por

DIONISIO DUARTE

Secretario da administração do concelho de Castro-Daire

Prefaciado pelos ex.mos srs. drs. Maximiano Pereira da Fonseca e Aragão, advogado e professor do lyceu central de Yizeu; e José Simões d'Oliveira Martins, delegado do procurador regio nos juizos das execuções dos districtos fiscaes de Lisboa; contendo: As noções praticas e formulario de serviços administrativos; testamentos; legados pios; orçamentos e contas das juntas de parochia, confrarias e irmandades; uzo e porte d'armas; estabelecimentos insalubres passaportes; casas de emprestimos sobre penhores; aboletamentos; alienados; cães raivosos; prostituições; abandono de menores,etc., etc.

E' um livro indispensavel a todos os funccionarios e corporações administrativas. O editor,para facilitar a acquisição d'este importante livro, resolveu publical-o por assignatura e distribuil-o em cadernetas de 80 pag.; devendo ficar completo em 5 cadernetas, Preço de cada caderneta, franco de porte, 250 reis. Pedidos a José Maria d'Almeida; rua de Grão Vasco—VIZEU.

ELUCIDARIO

para a facil organisação dos orçamentos e contas das camaras; misericordias juntas de parochia; confrarias; irmandades e de quaesquer corporações de beneficencia.

Esta util e importantissima publicação além de prestar desenvolvidas indicações e esclarecimentos de grande valor: contém uma collecção esplendida de modelos para orçamentos: mappa de calculo da receita; tabella da conversão do serviço braçal a dinheiro, conta da gerencia;mappa comparativo da despeza auctorisada e effectuada; relação de dividas activas e passivas, etc , etc.

Com tão valioso livro á vista, qualquer individuo,ainda que pouco habilitado, organisa facilmente os orçamentos e processos de contas dos corpos administrativos. O magnifico «Elucidario» é um poderoso auxiliar para os presidentes; secretarios e thesoureiros das corporações acima indicadas e custa uma quantia deveras modica; attendendo a que é volumoso e contém variados e utilissimos esclarecimentos.

Cada exemplar custa apenas 600 reis; pelo correio 620 reis.

Os pedidos devem ser feitos a Carlos Martins, Rua de D. Luiz I, 29 a 35—GUARDA.

ANNUNCIOS

Edital

1.ª publicação

O Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal do concelho de Ova:

FAÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 11 horas da manhã, do dia 20 do mez de Dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

O imposto municipal da percentagem addiccional à pauta geral do Estado de cem por cento sobre todos os generos sujeitos ao real d'agua.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este e outros que affixados serão nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 29 de Novembro de 1898. E eu Nicolau José Rodrigues Braga,o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente
Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

CONVITE

Dando cumprimento ao disposto no n.º 3.º do artigo 12 dos Estatutos da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Ovar, convido todos os socios para a assembleia geral ordinaria, que ha de ter logar no dia 18 do corrente, pelas 11 e meia horas da manhã, no theatro d'esta villa, afim de se proceder à eleição dos corpos gerentes d'aquella Associação.

Ovar, 9 de Dezembro de 1898

O presidente da assembleia geral—Antonio dos Santos Sobreira.

Internato

No Collegio dos Sagrados C.C. de Jesus e Maria d'esta villa de Ovar

O Doador d'esta grande casa, desejando que as classes abastadas da villa e suas visinhanças podessem aproveitar os conhecimentos e prendas das boas Irmãs Dorotheas, vae abrir Internato para os pretendentes.

Arthur Soares de Sousa, com o curso dos lyceus e professor da escola Conde de Ferreira, habilita adultos para exame de instrucção primaria, para o que já abriu um curso nocturno, das 6 ás 8 horas.

O mesmo lecciona Portuguez, Francez, Latim 4.º anno, Geographia e Historia.

Pinhal

Vende-se um pinhal miudo, que fica perto do serralheiro da Estação, e que pertenceu ao fallecido Joaquim Pinéu. Quem o quizer comprar dirija-se à sua dona Anna Maria da Cruz, na rua dos Ferradores, Ovar.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte. esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis e idosas.

AS COSTUREIRAS

não devem renovar as suas assignaturas antes de terem visto o novo jornal de modas *"A Moda Elegante"*

As Agencias de Jornaes

podem dirigir os pedidos de representação á administração da "MODA ELEGANTE" em Paris, 96, boulevard Montparnasse.

VENDA DE PREDIOS

Vende-se uma morada de cazas terreas, com quintal e poço; e um armazem com sotão, sitas na rua do Pinheiro e que pertenceram a José Eugenio dos Santos.

Quem pretender, dirija-se a seu dono, Placido Augusto Veiga, LARGO DE S. PEDRO—Ovar.

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

26, Largo de S. Pedro, 27

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, facturas, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.

De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

AS DUAS RIVAES

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSAÇÃO

DE

XAVIER DE MONTEPIN

Auctor dos romances—A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doidas de Paris, O Fiacre n.º 13, Mysterios de uma Herança, As Mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victimas da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta=publicados por esta empreza.

Versão de J. de Magalhes—Dois brindes a cada assignante

1.º brinde no fim do primeiro volume:

PANORAMA A CIDADE DE LISBOA

2.º brinde a distribuir no fim da obra

PANORAMA DA CIDADE DO PORTO

Assignaturas—Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega,—Cada série de 15 folhas illustradas, em brochura, 300 reis.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26. Lisboa.

REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defeza da agricultura nacional

Proprietario e director

DR. ANTONIO JOSÈ DA CRUZ MAGALHÃES

A «Revita Agricola» é distribuida na ultima semana de cada mez em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, intercallado com photogravuras, phototypias e gravuras de animaes domesticos, alfaias agricolas, etc.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha	3$000 reis
Provincias ultramarinas	4$000 reis
Brazil (moeda forte)	7$000 reis
Paizes fazendo parte da união postal	21 fr.
Fasciculo avulso	400 reis

As assignaturas são pagas adiantadamente, continuando até aviso em contrario.

Não se acceitam assignaturas por menos d'um anno, contando-se estas sempre desde janeiro.

Redacção e Administração, Praça do Marquez de Pombal, 111—Porto.

Agencia central, Livraria Nacional e Estrangeira, rua dos Clerigos, 8 e 10=Porto.

O DOMINGO ILLUSTRADO

HISTORIA E LITTERATURA

de todas as cidades, villas e freguezias do reino,

Condicções de assignatura

Série de 26 numeros . . .	500 reis
Idem de 52 numeros . . .	900 reis

A correspondencia deve ser derigida ao proprietario A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 2.º=Lisboa.

A MODA ELEGANTE

O Jornal de Modas, o mais completo, dà cada semana 8 paginas de texto

UM MOLDE CORTADO E QUINZENALMENTE UM FIGURINO A CORES

ASSIGNATURAS—Portugal e ilhas:—Um anno 4$000 reis; seis mezes 2$100 reis; tres mezes 1$100 reis; numero avulso 100 reis; com figurino a cores 150 reis.

Toda a correspondencia particular deverá ser dirigida Guillard, Aillaud & C.ª, em Paris, 96, boulevard Montparnasse. Mas afim de lhes facilitar o pagamento os srs, assignantes de Portugal podem enviar o importe de suas assignaturas em valles do correio á mesma firma, 242, rua urea, 1º—Lisboa.

Toda a pessoa que desejar ser agente d'este jornal, pode dirigir a sua proposta aos editores, em Paris, á qual se responderá com a maxima brevidade.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer==O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchit, asthema e tuberculo pulmonares.* Frasco reis 1$000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões=*Febres intermitentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello

Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B. L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS».—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Gassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85. Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate, café ou chá, e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chá, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradavel paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Gassels e C.ª Rua do Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Séde da Redacção, Administração e Typographia, Largo de S. Pedro, n.ºs 26 e 27—OVAR.